

Para 72% da população, inflação deve atingir a maior alta do governo Bolsonaro

A inflação em 2021 deve ter a maior alta já registrada no governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL). A expectativa é de 72% dos entrevistados da Pesquisa do Datafolha divulgada na noite deste domingo (27)

Publicado: 28 Dezembro, 2020 - 10h11 | Última modificação: 28 Dezembro, 2020 - 10h18

Escrito por: Redação RBA

AGÊNCIA BRASIL



Pesquisa do Datafolha divulgada na noite deste domingo (27) mostra que 72% dos entrevistados manteve, em dezembro, expectativa de aumento da inflação para 2021. É o maior patamar registrado pelo instituto para as previsões de inflação durante o governo de Jair Bolsonaro.

Em agosto deste ano, eram 67%. Naquele mês, a inflação em 12 meses medida pelo IPCA estava em 2,44%. Em novembro, chegou a 4,31%. Em dezembro do ano passado pouco mais da metade dos entrevistados (52%) fazia essa avaliação, apesar da **disparada nos preços** naquele mês, principalmente, por causa do aumento no custo da carne. Na pesquisa de abril do ano passado, eram 45% os que previam alta da inflação nos meses seguintes.

A parcela dos que esperam ver uma queda da inflação recuou de 17% em dezembro do ano passado para 11% em agosto deste ano e para 10% na pesquisa mais recente, divulgada pela *Folha de S.Paulo*. Os demais entrevistados dizem que a inflação no governo Bolsonaro ficará como está.

O Datafolha ouviu 2.016 pessoas por telefone entre os dias 8 e 10 deste mês. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Projeções do mercado

A percepção dos brasileiros está em linha com as projeções de mercado para os índices de preços durante o primeiro semestre de 2021.

Também reflete um momento em que o custo de alimentos e insumos à produção está em alta, por causa de fatores como **falta de produtos**, aumento de exportações e **repasse cambial**.

A expectativa dos economistas consultados pelo Banco Central é que o IPCA, índice de preços ao consumidor que serve como meta de inflação, deva passar dos atuais 4,31% (registrados em novembro) em 12 meses para algo próximo de 6% até maio de 2021.

Depois, espera-se um recuo ao longo do segundo semestre do próximo ano, para 3,34%.

[Confira a pesquisa](#)

INFLAÇÃO 2021

governo bolsonaro

Pesquisa Datafolha